

Estatísticas Demográficas

2007

Estatísticas Demográficas 2007

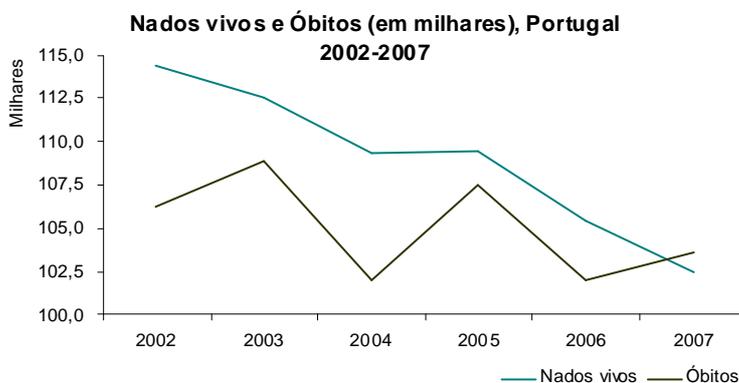
De acordo com os indicadores demográficos disponíveis relativos a 2007, a população residente em Portugal em 31 de Dezembro deste ano foi estimada em 10 617 575 indivíduos, traduzindo um novo abrandamento da taxa de crescimento efectivo que se situou em 0,17%. No decorrer deste ano registaram-se 102 492 nados vivos de mães residentes em Portugal, 103 512 óbitos de indivíduos residentes em Portugal, 46 329 casamentos e 24 968 divórcios¹ de casais residentes em território nacional. O número de estrangeiros a residir ou permanecer de forma legal em Portugal estima-se ser de 446 333 indivíduos, em 2007.

O INE divulga hoje a publicação Estatísticas Demográficas 2007, onde se apresentam os principais resultados e indicadores demográficos relativos a 2007.

Diminuiu o número de nados vivos e aumentou o número de óbitos

Em 2007 registaram-se 102 492 nados vivos filhos de mães residentes em Portugal (105 449 em 2006) e 103 512 óbitos de indivíduos residentes em Portugal (101 990 em 2006). A conjugação destes valores determinou, pela primeira vez na história demográfica portuguesa recente, um saldo natural de valor negativo.

Face aos valores registados, a taxa bruta de natalidade situou-se em 9,7 nados vivos por mil habitantes (10,0% em 2006) e a taxa bruta de mortalidade em 9,8 óbitos por mil habitantes (9,6% em 2006). A taxa de mortalidade infantil manteve-se em



¹ Os valores referentes ao ano de 2007 incluem o número de divórcios decretados nas conservatórias do registo civil e o número de divórcios e separações de pessoas e bens decretados nos tribunais, e são provisórios à data de Julho de 2008.

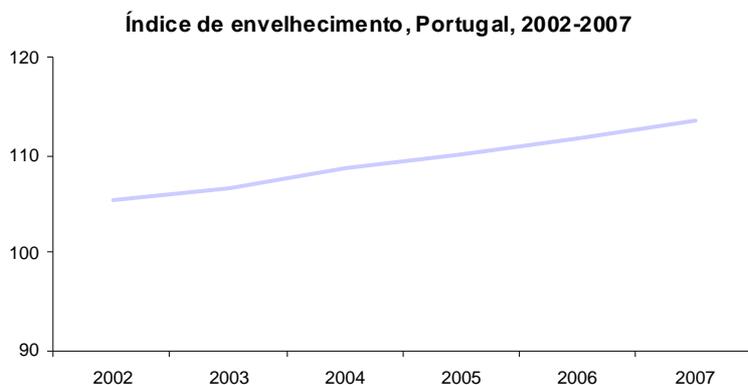
valores abaixo dos 3,5 óbitos de crianças com menos de 1 ano por mil nados vivos (3,4%).

Manteve-se o abrandamento do crescimento populacional e a tendência de envelhecimento demográfico

Em 2007 a taxa de crescimento natural foi de -0,01%, valor que associado a uma taxa de crescimento migratório de 0,18% contribuiu para uma taxa de crescimento efectivo de 0,17%, caracterizando um novo abrandamento no crescimento da população (0,28% em 2006).

A população residente em Portugal tem vindo a denotar um continuado envelhecimento demográfico, como resultado do declínio da fecundidade e do aumento da longevidade.

O índice sintético de fecundidade (ISF) reduziu-se para 1,33 crianças por mulher, face ao valor de 1,36 crianças por mulher registado em 2006. A idade média da mulher ao nascimento do primeiro filho foi de 28,2 anos e a idade média da mulher ao nascimento de um filho foi de 30,0 anos (28,1 e 29,9, respectivamente, em 2006). A percentagem de nados vivos em que um dos pais (pai ou mãe) era de nacionalidade estrangeira foi de 11,8% (11,2% em 2006).



A população residente em Portugal a 31 de Dezembro de 2007 era composta por 15,3% de jovens (com menos de 15 anos de idade), 17,4% de idosos (65 e mais anos de idade) e 67,2% de população em idade activa (dos 15 aos 64 anos de idade). A relação entre o número de idosos e de jovens traduziu-se num índice de envelhecimento de 114

idosos por cada 100 jovens (112 em 2006).

Menos casamentos e mais divórcios

Em Portugal, no decorrer de 2007, realizaram-se 46 329 casamentos (47 857 em 2006), determinando uma taxa de nupcialidade 4,4 casamentos por mil habitantes (4,5 casamentos por mil habitantes em 2006).

Do total de casamentos celebrados 22,9% referiam-se a casamentos de segunda ordem ou superior (20,6% em 2006). Em 31,8% dos casamentos os nubentes já possuíam residência anterior comum (26,6% em 2006) e em 26,6% dos casamentos existiam filhos anteriores ao casamento (25,5% em 2006). A percentagem de casamentos entre portugueses e estrangeiros aumentou para 12,3% em 2007, face a 10,3% em 2006. Quanto à forma de celebração, 21 924 casamentos foram celebrados pelo rito católico, 22 895 realizados só civilmente e 88 casamentos foram celebrados segundo outros ritos religiosos.



A idade média ao casamento tem vindo a aumentar, situando-se nos 32,2 anos para os homens e 29,7 anos para as mulheres em 2007 (31,7 anos e 29,2 anos, respectivamente para homens e mulheres, em 2006).

Em Portugal, em 2007, foram decretados 25 255 divórcios² (23 935 em 2006), dos quais, 24 968 diziam respeito a casais residentes em território nacional e 287 a residentes no estrangeiro. A taxa bruta de divórcio apresentou um valor 2,4 divórcios por mil habitantes (2,2 divórcios por mil habitantes em 2006).

Em 2007 a idade média ao divórcio ultrapassou os 40 anos (40,4 anos) e a duração média do casamento à data do divórcio foi de 14,3 anos.

Aumentou o número de estrangeiros que residiam ou permaneciam de forma legal em Portugal

Estima-se que em 2007 residiam ou permaneciam de forma legal em Portugal 446 333 cidadãos de nacionalidade estrangeira³, distribuídos entre titulares de autorizações de residência (401 612)⁴,

² Ver nota 1.

³ Dados provisórios à data de Maio de 2008.



prorrogações de autorizações de permanência (5 741), prorrogações de vistos de longa duração (28 383) e vistos de longa duração concedidos (10 597). Aquele valor representou um ligeiro aumento em relação ao registado em 2006 (437 126).

Será brevemente editada a versão impressa da publicação Estatísticas Demográficas 2007.

Os conteúdos da publicação incluem uma análise descritiva mais exaustiva dos fenómenos demográficos, de forma a evidenciar as tendências e aspectos mais relevantes da situação actual em Portugal. É composta por sete capítulos sobre as seguintes temáticas: síntese dos principais acontecimentos demográficos do ano de referência, evolução e composição da população residente, natalidade (nados-vivos), mortalidade geral, mortalidade fetal e neonatal, nupcialidade e divórcios, migrações internacionais e população estrangeira. Os quadros detalhados estão disponíveis como anexo em CD-ROM, em formato XLS, que permite a consulta e exportação da informação e, igualmente, disponíveis no site do INE.

De referir que os dados relativos a nados-vivos, óbitos e casamentos se reportam à informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até Abril de 2008. Os dados relativos a divórcios decretados e a população estrangeira com estatuto legal têm carácter provisório e reportam-se, respectivamente, a Julho e Maio de 2008.

⁴ Ver nota 3.